

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	160.011.942
Preferenciais	0
Total	160.011.942
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.113.654	823.129
1.01	Ativo Circulante	41.011	18.957
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.234	9.117
1.01.03	Contas a Receber	9.430	7.468
1.01.03.01	Clientes	311	311
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Parte Realacionadas	311	311
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.119	7.157
1.01.04	Estoques	200	65
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.675	274
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.675	274
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.220	840
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.252	1.193
1.01.08.03	Outros	1.252	1.193
1.02	Ativo Não Circulante	1.072.643	804.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.506	14.140
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.070	11.813
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	13.070	11.813
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.436	2.327
1.02.03	Imobilizado	1.598	1.545
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.598	1.545
1.02.04	Intangível	1.040.017	775.063
1.02.04.01	Intangíveis	1.040.017	775.063
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.040.017	775.063
1.02.05	Diferido	11.522	13.424

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.113.654	823.129
2.01	Passivo Circulante	132.652	92.435
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.109	4.364
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.109	4.364
2.01.02	Fornecedores	15.017	12.560
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.017	12.560
2.01.02.01.01	Fornecedores	9.368	8.581
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	5.649	3.979
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.448	3.056
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.542	1.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	276
2.01.03.01.02	Outros tributos federais	1.542	1.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.906	1.626
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.453	21.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.346	21.364
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.346	21.364
2.01.04.02	Debêntures	25.107	0
2.01.05	Outras Obrigações	39.170	35.564
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.792	23.213
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	17.409	17.798
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13.383	5.415
2.01.05.02	Outros	8.378	12.351
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4.215
2.01.05.02.04	Taxa de fiscalização	319	302
2.01.05.02.05	Adiantamentos de seguros	7.707	7.707
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	352	127
2.01.06	Provisões	20.455	15.527
2.01.06.02	Outras Provisões	20.455	15.527
2.01.06.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	20.455	15.527
2.02	Passivo Não Circulante	698.382	547.971
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	500.206	420.104
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	500.206	397.054
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	500.206	397.054
2.02.01.02	Debêntures	0	23.050
2.02.02	Outras Obrigações	163.900	100.418
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	163.900	100.418
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	163.900	100.418
2.02.03	Tributos Diferidos	5.508	410
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.508	410
2.02.04	Provisões	28.768	27.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.308	277
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.308	277
2.02.04.02	Outras Provisões	27.460	26.762
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	27.460	26.346
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	0	416
2.03	Patrimônio Líquido	282.620	182.723

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	224.289	130.074
2.03.04	Reservas de Lucros	58.331	52.649

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	365.856	291.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-318.671	-243.134
3.03	Resultado Bruto	47.185	48.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.208	-11.330
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.208	-11.330
3.04.02.01	Despesas administrativas	-15.288	-10.681
3.04.02.02	Remuneração da administração	-920	-649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.977	36.925
3.06	Resultado Financeiro	-20.197	-16.279
3.06.01	Receitas Financeiras	3.029	1.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.226	-18.094
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.780	20.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.098	-7.112
3.08.01	Corrente	0	-6.051
3.08.02	Diferido	-5.098	-1.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.682	13.534
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.682	13.534
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00239	0,13746
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00239	0,13746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.682	13.534
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.682	13.534

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.758	32.127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.316	53.726
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	5.682	13.534
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	16.159	12.455
6.01.01.03	Provisão para manutenção em rodovias	1.302	8.460
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.098	1.061
6.01.01.05	Despesas de juros, líquidas de receitas	21.927	16.254
6.01.01.06	Resultado financeiro de ajuste a valor presente	123	1.445
6.01.01.07	Constituição de provisão para contingências	1.031	517
6.01.01.08	Provisão para investimentos em rodovias	3.994	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.074	-21.599
6.01.02.01	Contas a receber	-1.962	-550
6.01.02.02	Contas s receber partes relacionadas	0	52
6.01.02.03	Estoques	-135	2
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-358	-557
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-1.401	-33
6.01.02.06	Outros ativos	-4.168	-2.295
6.01.02.07	Fornecedores	-27.774	-6.258
6.01.02.08	Transações com partes relacionadas	-2.495	6.393
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	745	1.636
6.01.02.10	Obrigações fiscais	1.263	5.992
6.01.02.11	IRPJ e CSLL pagos	-871	-5.500
6.01.02.12	Cauções contratuais	1.670	898
6.01.02.13	Juros pagos	-25.833	-17.980
6.01.02.14	Adiantamentos de seguros	0	-3.000
6.01.02.15	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	0	-319
6.01.02.16	Outros passivos	245	-80
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-234.057	-175.694
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-311	-372
6.02.02	Adições ao intangível	-232.489	-174.274
6.02.03	Aumento (redução) nos depósitos vinculados	-1.257	-1.048
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	257.932	130.788
6.03.01	Captações	123.800	81.280
6.03.02	Pagamentos	-15.868	-13.493
6.03.03	Pagamentos de Mútuo	60.000	18.000
6.03.04	Aumento de Capital	94.215	50.107
6.03.05	Dividendos pagos	-4.215	-5.106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.117	-12.779
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.117	21.770
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.234	8.991

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.074	0	52.649	0	0	182.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.074	0	52.649	0	0	182.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.215	0	0	0	0	94.215
5.04.01	Aumentos de Capital	94.215	0	0	0	0	94.215
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.682	0	5.682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.682	0	5.682
5.07	Saldos Finais	224.289	0	52.649	5.682	0	282.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.968	0	39.115	0	0	119.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.968	0	39.115	0	0	119.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.106	0	0	0	0	50.106
5.04.01	Aumentos de Capital	50.106	0	0	0	0	50.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.534	0	13.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.534	0	13.534
5.07	Saldos Finais	130.074	0	39.115	13.534	0	182.723

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	376.673	301.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	120.870	117.688
7.01.02	Outras Receitas	255.803	183.972
7.01.02.01	Receitas dos serviços de construção	255.624	182.785
7.01.02.02	Receitas acessórias	179	1.187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-301.292	-226.407
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.262	-30.402
7.02.04	Outros	-262.030	-196.005
7.02.04.01	Custos da concessão	-5.104	-4.760
7.02.04.02	Custo de provisão de manutenção em rodovias	-1.302	-8.460
7.02.04.03	Custos dos serviços de construção	-255.624	-182.785
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.381	75.253
7.04	Retenções	-16.159	-12.455
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.159	-12.455
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.222	62.798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.725	8.419
7.06.02	Receitas Financeiras	3.029	1.812
7.06.03	Outros	17.696	6.607
7.06.03.01	Juros capitalizados	17.696	6.607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.947	71.217
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.947	71.217
7.08.01	Pessoal	15.122	13.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.759	10.636
7.08.01.02	Benefícios	2.599	2.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	764	649
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.390	19.458
7.08.02.01	Federais	12.143	13.527
7.08.02.03	Municipais	6.247	5.931
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.281	20.571
7.08.03.01	Juros	7.381	11.965
7.08.03.03	Outras	19.900	8.606
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	2.204	1.999
7.08.03.03.02	Juros capitalizados	17.696	6.607
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.682	13.534
7.08.05	Outros	13.472	4.097
7.08.05.01	Juros partes relacionadas	13.472	4.097

Comentário do Desempenho

Autopista **Fluminense**



São Gonçalo-RJ, 06 de novembro de 2014 – A Concessionária Autopista Fluminense S/A comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2014 (3T14), findo em 30 de setembro de 2014. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 3T14 o tráfego pedagiado foi de 12.471 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T13 o tráfego foi 1,3% superior e em relação ao 2T14 houve um acréscimo de 5,2%. Esse crescimento acompanhou o desempenho da atividade econômica nacional e regional.

Receita Operacional Bruta

- No 3T14 a Autopista Fluminense obteve uma receita operacional bruta de R\$ 130,0 milhões contra R\$ 116,5 milhões do 3T13. A receita bruta de pedágio registrou um acréscimo de 4,4% em comparação ao mesmo período de 2013 (R\$ 42,4 milhões x R\$ 40,6 milhões). O principal motivo da variação registrada na receita operacional bruta se deve ao reajuste tarifário ocorrido em fevereiro de 2014 e ao valor das Receitas de Obras registradas nos períodos, que resultou, essencialmente, do maior volume de obras executadas.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas operacionais aumentaram 12,8% em relação ao 3T13. O Custo dos Serviços Prestados ficou em 15,5% acima (R\$ 15,2 milhões x R\$ 13,2 milhões); Despesas Administrativas com um aumento de 22,7% (R\$ 4,3 milhões x R\$ 3,5 milhões). O Custo dos Serviços de Construção que ficou 15,4% acima ante o 3T13 em função do maior volume de obras executadas nesse período, sendo a contrapartida dos mesmos valores considerados como Receita de Obras (item anterior R\$ 87,6 milhões x R\$ 75,9 milhões), anulando assim o efeito sobre o resultado da Companhia (aplicação do ICPC 01).

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 19,9 milhões no 3T14, contra R\$ 18,7 milhões apresentado no 3T13, sensibilizado principalmente pelo aumento nos custos e despesas, e considerando a reversão da provisão de R\$ 1,7 milhões para manutenção de rodovias, conforme Interpretação Técnica ICPC 01.
- O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos da provisão de manutenção de rodovias advinda da adoção do ICPC01, encerrou o 3T14 em R\$ 18,8 milhões, com redução de 6,3% em relação ao 3T13. Essa variação foi gerada, principalmente, pelos maiores custos registrados no período.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 3T14 foi negativo em R\$ 5,8 milhões, decorrente principalmente dos juros sobre o empréstimo com o BNDES, pelos juros sobre mútuos com a controladora e debêntures. No 3T13 o resultado financeiro líquido também foi negativo em R\$ 5,8 milhões.

Lucro/ Prejuízo Líquido

- A Autopista Fluminense obteve no 3T14 um lucro de R\$ 5,9 milhões contra um lucro registrado no 3T13 de R\$ 5,3 milhões, resultado que é justificado principalmente pelos maiores custos registrados no período.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T14 em R\$ 546,6 milhões, ante R\$ 378,2 milhões registrado no 3T13, devido às liberações de subcréditos do empréstimo de longo prazo contratado junto ao BNDES e aquisição de Debêntures junto à instituição financeira “Agente fiduciário” Pentágono S.A. distribuidora de títulos e valores mobiliários a primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos e ao provisionamento de juros e encargos sobre essas liberações. Já o endividamento líquido encerrou 3T14 em R\$ 522,4 milhões contra R\$ 369,3 milhões do 2T13 devido também às liberações do empréstimo com o BNDES.

Investimentos

- No 3T14, foram investidos R\$ 97.317 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão. Entre os principais investimentos realizados, cabe destacar as seguintes obras: duplicação da BR-101/RJ, entre os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes, Km 190 ao 261 e a terceira faixa da Avenida do Contorno; recuperação do pavimento da rodovia; construção de passarelas e implantação de pórticos e pontos de ônibus.

ANEXO 1 – TABELA DRE

Comentário do Desempenho

Veículos Equivalentes				Var%	Var%			
	3T14	2T14	3T13	3T14/2T14	3T14/3T13	9M14	9M13	9M14/9M13
Fluminense	12.471	11.849	12.305	5,2%	1,3%	35.679	35.927	-0,7%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(em R\$ Mil)

	3T14	2T14	3T13	Var%	Var%	9M14	9M13	Var%
				3T14/2T14	3T14/3T13			9M14/9M13
RECETA OPERACIONAL BRUTA	130.087	121.935	116.567	6,7%	11,6%	376.673	301.659	24,9%
Receitas de pedágio	42.412	40.322	40.630	5,2%	4,4%	120.870	117.688	2,7%
Receitas de obras	87.635	81.544	75.925	7,5%	15,4%	255.624	182.784	39,9%
Receitas acessórias	40	69	12	-42,0%	233,3%	179	1.187	-84,9%
DEDUÇÕES DA RECETA	(3.667)	(3.498)	(3.511)	4,8%	4,4%	(10.817)	(10.270)	5,3%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	126.420	118.437	113.056	6,7%	11,8%	365.856	291.389	25,6%
CUSTOS E DESPESAS	(106.421)	(105.197)	(94.354)	1,2%	12,8%	(318.621)	(242.008)	31,7%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(15.287)	(15.769)	(13.235)	-3,1%	15,5%	(45.578)	(39.514)	15,3%
Custo dos serv. de construção	(87.635)	(81.544)	(75.925)	7,5%	15,4%	(255.624)	(182.785)	39,8%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.371)	(6.237)	(3.561)	-29,9%	22,7%	(15.209)	(10.600)	43,5%
Remuneração da administração	(314)	(398)	(237)	-21,1%	32,5%	(920)	(649)	41,8%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	1.173	(1.249)	(1.396)	-193,9%	-184,0%	(1.303)	(8.460)	-84,6%
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	13	-	-	-	-	13	-	-
EBITDA	19.999	13.240	18.702	51,0%	6,9%	47.235	49.381	-4,3%
Margem EBITDA	15,8%	11,2%	16,5%			12,9%	16,9%	
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(5.087)	(5.819)	(4.373)	-12,6%	16,3%	(16.258)	(12.456)	30,5%
Depreciação de imobilizado	(26)	(27)	(27)	-3,7%	-3,7%	(79)	(116)	-31,9%
Amortização do intangível	(4.427)	(5.158)	(3.712)	-14,2%	19,3%	(14.277)	(10.438)	36,8%
Amortização do diferido	(634)	(634)	(634)	0,0%	0,0%	(1.902)	(1.902)	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.841)	(7.208)	(5.829)	-19,0%	0,2%	(20.197)	(16.279)	24,1%
Receitas financeiras	1.327	1.050	710	26,4%	86,9%	3.029	1.815	66,9%
Despesas financeiras	(7.168)	(8.258)	(6.539)	-13,2%	9,6%	(23.226)	(18.094)	28,4%
LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	9.071	213	8.500	4158,7%	6,7%	10.780	20.646	-47,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.096)	(68)	(3.113)	4452,9%	-0,5%	(5.098)	(7.112)	-28,3%
Corrente	138	754	(2.134)	-81,7%	-106,5%	-	(6.052)	-
Diferido	(3.234)	(822)	(979)	293,4%	230,3%	(5.098)	(1.060)	380,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.975	145	5.387	4020,7%	10,9%	5.682	13.534	-58,0%

EBITDA AJUSTADO
(em R\$ Mil)

	3T14	2T14	3T13	Var%	Var%	9M14	9M13	Var%
				3T14/2T14	3T14/3T13			9M14/9M13
EBITDA ¹	19.999	13.240	18.702	51,0%	6,9%	47.235	49.381	-4,3%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	(1.173)	1.249	1.396	-193,9%	-184,0%	1.303	8.460	-84,6%
EBITDA Ajustado ²	18.826	14.489	20.098	29,9%	-6,3%	48.538	57.841	-16,1%

¹) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

²) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Concessionária Autopista Fluminense S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fluminense S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de São Gonçalo, Estado de Rio de Janeiro, Brasil, situada na Avenida São Gonçalo nº 100 - Unidade 101. Constituída em Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário-BR-101/RJ -, compreendendo o trecho entre a divisa do RJ/ES e Ponte Presidente Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 04, em conformidade com o Edital de Licitação nº 004/007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 05 de novembro de 2014.

2. CONCESSÕES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2013, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$2.665 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2014 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$49.087 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2014, os montantes de R\$469.925 referentes a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$317.403 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2014 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Notas Explicativas

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As informações trimestrais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela CVM.

As demais informações relativas a: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	24.987	15.711
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>20.455</u>	<u>15.527</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>4.532</u>	<u>184</u>
<u>Não circulantes</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	-	418
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	-	<u>416</u>
Efeito do ajuste a valor presente	-	<u>2</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	34.896	32.496
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>27.460</u>	<u>26.346</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>7.436</u>	<u>6.150</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

Notas Explicativas**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Caixa e contas bancárias	1.645	1.676
Aplicações financeiras (*)	<u>25.589</u>	<u>7.441</u>
Total	<u>27.234</u>	<u>9.117</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações se referem a fundos de investimentos, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 100,40% da variação do CDI no período.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	8.937	6.724
Cupons de pedágio a receber	-	363
Cartões de pedágio a receber	155	58
Receitas acessórias a receber	<u>27</u>	<u>12</u>
Total	<u>9.119</u>	<u>7.157</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2014. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Passivo não circulante		
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal	(1.732)	-
Provisão de participação nos lucros	(1.310)	(1.895)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	(1.308)	(277)
Outras provisões	-	(93)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (b):		
Provisão para manutenção	(27.460)	(26.346)
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	51.981	34.314
Ajuste dos encargos financeiros	(3.494)	(4.249)
Estorno de capitalização de juros	(477)	(248)
Base de cálculo	<u>16.200</u>	<u>1.206</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>5.508</u>	<u>410</u>

(a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

(b) Ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

Passivo não circulante	
2015 (após setembro)	55
2016	230
2017	239
2018	249
Após 2019	<u>4.735</u>
	<u>5.508</u>

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das receitas operacionais, 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2014 o saldo é de R\$13.070 e em 31 de dezembro de 2013 era de R\$11.813, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 100,60% da variação do CDI.

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de setembro de 2014 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2013	514	479	9	587	931	2.520
Adições	19	83	-	7	147	256
Saldo em 30.09.2014	<u>533</u>	<u>562</u>	<u>9</u>	<u>594</u>	<u>1.078</u>	<u>2.776</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2013	(182)	(244)	(9)	(246)	(294)	(975)
Depreciações	(40)	(65)	-	(45)	(53)	(203)
Saldo em 30.09.2014	<u>(222)</u>	<u>(309)</u>	<u>9</u>	<u>(291)</u>	<u>(347)</u>	<u>(1.178)</u>
<u>Imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2013	332	235	-	341	636	1.545
Saldo em 30.09.2014	311	253	-	303	731	1.598
Taxas de depreciação - %	3,7%	20%	20%	10%	10%	-

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2014 é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2013	503.740	698	311.170	82	815.690
Adições	67.194	92	211.292	430	279.008
Transferências/Reclassificações	46.269	-	(46.168)	(101)	-
Saldo em 30.09.2014	<u>617.203</u>	<u>790</u>	<u>476.294</u>	<u>411</u>	<u>1.094.698</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2013	(40.289)	(338)	-	-	(40.627)
Amortizações	(13.969)	(85)	-	-	(14.054)
Saldo em 30.09.2014	<u>(54.258)</u>	<u>(423)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(54.681)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2013	463.451	360	311.170	82	775.063
Saldo em 30.09.2014	562.945	367	476.294	411	1.040.017
Taxas anuais de amortização - %	3,6%	20%	-	-	-

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado.

Notas Explicativas

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.496	4.496
Consumo	4.298	4.298
Custos contratuais da concessão	3.549	3.549
Depreciações e amortizações	80	80
Conservação da rodovia	10.847	10.847
Serviços de terceiros	1.207	1.207
Tributários	1.240	1.240
Resultados financeiros	(351)	(351)
Outros gastos	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
Amortização acumulada	<u>(13.832)</u>	<u>(11.930)</u>
	<u>11.522</u>	<u>13.424</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES)			
(a)	TJLP + 2,45% a.a.	24.346	21.395
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES)			
(a)	TJLP + 2,45% a.a.	500.206	397.054

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

Em 30 de setembro de 2014, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Notas ExplicativasAno de vencimento

2015 (após setembro)	6.003
2016	31.538
2017	40.132
2018	43.140
Após 2019	<u>379.393</u>
	<u>500.206</u>

Em 30 de setembro de 2014 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxa contratual (%)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
1ª emissão (a)	2.250	CDI + 1,04% a.a.	Julho/2015	25.130	-	-	23.065
Custo de transação				(23)	-	(31)	(15)
Total				(25.107)	-	(31)	23.050

(a) 1ª emissão de debêntures de 3 de outubro de 2013 com valor real unitário em R\$10.000 cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor Subscrito</u>
1ª Emissão	04.10.13	24.377	08.10.13	22.500

A remuneração das debêntures da 1ª emissão será paga em uma única parcela juntamente com o principal na data do seu vencimento.

As debêntures da 1ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade, emissora das debêntures, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Fiança prestada pela Fiadora (Arteris S.A.), em favor dos Debenturistas.
2. A Fiança é prestada em caráter universal e compreenderá a dívida principal e todos os seus acessórios, como juros moratórios, multa convencional ou moratória, e outros acréscimos, inclusive eventuais custos incorridos pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais.
3. O Valor Garantido será pago pela Fiadora em até 3 (três) dias úteis após recebimento de notificação por escrito do Agente Fiduciário à Fiadora, que deverá ser acompanhada, quando aplicável, de comprovantes das despesas incorridas.
4. Nenhuma objeção ou oposição da Emissora poderá, ainda, ser admitida ou invocada pela Fiadora com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas.
5. A Fiadora sub-rogar-se-á nos direitos dos Debenturistas caso venham a honrar, total ou parcialmente, a Fiança, até o limite da parcela da dívida efetivamente honrada, sendo certo que a Fiadora obriga-se a somente exigir tais valores da Emissora após os Debenturistas terem recebido integralmente o Valor Garantido.
6. A inobservância, pelo Agente Fiduciário, dos prazos para execução da Fiança em favor dos Debenturistas não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade, podendo a Fiança ser executada e exigida pelo Agente Fiduciário, judicial ou extrajudicialmente.
7. Cabe ao Agente Fiduciário, conforme função que lhe é atribuída por esta Escritura de Emissão e pela Lei das Sociedades por Ações, requerer a execução judicial ou extrajudicial da fiança prevista, em uma ou mais vezes, uma vez verificada qualquer hipótese de insuficiência de pagamento de quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

14. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de R\$ 9.368 (R\$8.581 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

Notas Explicativas**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Contas a receber:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.(d)	<u>311</u>	<u>311</u>
Total	<u>311</u>	<u>311</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	13.383	5.415
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.(c)	16.832	17.177
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.(c)	211	-
Contas a pagar:		
Arteris S.A.(b)	366	621
Dividendos propostos:		
Arteris S.A.	-	<u>4.215</u>
Total	<u>30.792</u>	<u>27.428</u>
<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	<u>163.900</u>	<u>100.418</u>
Total	<u>163.900</u>	<u>100.418</u>

Notas ExplicativasPeríodo de Nove Meses

Contas de Resultado:	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Arteris S.A (a) (e)	-	13.472	-	4.097
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	<u>2.304</u>	-	<u>1.462</u>	-
Total	<u>2.304</u>	<u>13.472</u>	<u>1.462</u>	<u>4.097</u>

Trimestre

Contas de Resultado:	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Arteris S.A (a) (e)	-	5.175	-	1.625
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	<u>124</u>	-	<u>724</u>	-
Total	<u>124</u>	<u>5.175</u>	<u>724</u>	<u>1.625</u>

Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Arteris controladora da Sociedade adotou em abril de 2014 um novo critério de rateio de custos da Holding. Este critério ajusta os percentuais rateados e é distribuído baseando-se na receita das empresas do Grupo.

- (a) Referem-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.
- (c) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (e) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos de 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2014 e do principal a partir de dezembro de 2015, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>Juros</u>	
				<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
06/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	5.605	4.675
27/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	9.000	6.199	5.160
05/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	6.000	4.100	3.409
27/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	7.000	4.698	3.898
05/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	3.333	2.763
19/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	5.271	4.364
13/09/2013	Setembro de 2016	CDI + 1,7% a.a.	18.000	1.936	496
18/12/2013	Dezembro de 2016	CDI + 1,7% a.a.	20.000	1.631	68
15/01/2014	Janeiro de 2017	CDI + 1,4% a.a.	20.000	1.439	-
10/02/2014	Fevereiro de 2017	CDI + 1,4% a.a.	20.000	1.294	-
15/05/2014	Fevereiro de 2017	CDI + 1,4% a.a.	20.000	777	-
			<u>141.000</u>	<u>36.283</u>	<u>24.833</u>

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2014, a Sociedade reconheceu o montante de R\$920 (R\$649 em 30 de setembro de 2013), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.310 e R\$1.895.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Notas Explicativas

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	<u>31.12.2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.2014</u>
Cíveis	277	3.493	(562)	(1.917)	1.291
Trabalhistas	-	28	(11)	-	17
Total	<u>277</u>	<u>3.521</u>	<u>(573)</u>	<u>(1.917)</u>	<u>1.308</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$482.

A Sociedade constituiu provisão de riscos cíveis no valor de R\$2.892 referente a autos de infração por parte da ANTT, tal decisão foi tomada por ter esgotado todos os recursos administrativos e por não ser viável o questionamento judicial pelo fato de não haver argumentos suficientes que possibilitasse a judicialização. Em agosto de 2014 a Sociedade efetuou pagamento de parte destes autos de infração com desconto no montante de R\$1.917, restando provisão de R\$975 em 30 de setembro de 2014.

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.301 (R\$2.327 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude

Notas Explicativas

de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em maio de 2014 a Sociedade ajuizou na Justiça Federal, o valor de R\$3.918 milhões, ações em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela Agência. Na opinião de consultores legais tais autos apresentaram fragilidade nas motivações e desproporcionalidade dos valores apresentados.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

<u>Provisões</u>	Circulante Investimentos em rodovias	Não Circulante Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2013	15.527	26.346	416
Adições	4.653	1.302	-
Utilizações	(452)	-	-
Ajuste a valor presente	311	(188)	-
Transferências	<u>416</u>	<u>-</u>	<u>(416)</u>
Saldos em 30.09.2014	<u>20.455</u>	<u>27.460</u>	<u>=</u>

17. SINISTROS RECEBIDOS

Em 30 de setembro de 2014 o saldo de R\$7.707 (R\$ 7.707 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 30 de setembro de 2014 é de R\$224.289 e em 31 de dezembro de 2013 é de R\$130.074. As ações ordinárias sem valor nominal em 30 de setembro de 2014, estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	<u>30.09.2014</u> Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A	160.011.942	160.011.942	100,00

Notas Explicativas

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 25 de fevereiro de 2014 o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$15.000, passando o capital social a R\$ 145.074, dividido em 114.446.091 ações ordinárias, com a emissão de 8.700.696 novas ações.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 16 de abril de 2014, o aumento do capital no valor de R\$4.215, mediante a emissão de 2.445.134 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo de dividendos declarados no balanço findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 20 de maio de 2014, a Sociedade aprovou em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social em dinheiro no valor de R\$10.000, mediante a emissão de 5.778.532 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária do dia 13 de junho de 2013, o aumento do capital social em dinheiro, no valor de R\$25.000, mediante a emissão de 14.485.042 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de setembro de 2014, a Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social em dinheiro, no valor de R\$40.000, mediante a emissão de 22.857.143 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	42.412	120.870	40.630	117.688
Receita de serviços de construção	87.635	255.624	75.925	182.785
Outras receitas	<u>40</u>	<u>179</u>	<u>12</u>	<u>1.187</u>
	<u>130.087</u>	<u>376.673</u>	<u>116.567</u>	<u>301.660</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	130.087	376.673	116.567	301.660
ISSQN	(2.118)	(6.247)	(2.026)	(5.931)
PIS	(276)	(814)	(265)	(773)
COFINS	(1.273)	(3.756)	(1.220)	(3.567)
Outras deduções	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita líquida	<u>126.420</u>	<u>365.856</u>	<u>113.056</u>	<u>291.389</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custo de construção	(87.635)	(255.624)	(75.925)	(182.785)
Com pessoal	(3.671)	(11.044)	(3.532)	(10.381)
Serviços de terceiros	(4.503)	(12.660)	(3.616)	(10.918)
Depreciação / amortização	(5.062)	(16.080)	(4.346)	(12.374)
Seguros / garantias	(594)	(1.724)	(637)	(1.569)
Conservação	(3.603)	(12.447)	(3.081)	(9.692)
Provisão de manutenção em rodovias	1.173	(1.302)	(1.396)	(8.460)
Taxa fiscalização	(957)	(2.854)	(906)	(2.701)
Outros	<u>(1.958)</u>	<u>(4.949)</u>	<u>(1.463)</u>	<u>(4.254)</u>
Total	<u>(106.810)</u>	<u>(318.684)</u>	<u>(94.902)</u>	<u>(243.134)</u>

Notas Explicativas

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(1.963)	(5.585)	(1.558)	(4.648)
Serviços de terceiros	(830)	(2.715)	(1.117)	(3.076)
Depreciação / amortização	(26)	(79)	(27)	(81)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.792	(1.031)	(169)	(704)
Consumo	(510)	(1.267)	(495)	(1.092)
Transporte	(120)	(373)	(100)	(284)
Outros	<u>(2.740)</u>	<u>(4.238)</u>	<u>(122)</u>	<u>(796)</u>
Total	<u>(4.397)</u>	<u>(15.288)</u>	<u>(3.588)</u>	<u>(10.681)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.194	2.825	710	1.812
Outras receitas	<u>133</u>	<u>204</u>	<u>-</u>	<u>3</u>
Total receitas	<u>1.327</u>	<u>3.029</u>	<u>710</u>	<u>1.815</u>

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(8.471)	(22.922)	(5.872)	(16.061)
Ajuste a valor presente	1.859	1.009	(442)	(1.444)
Outras despesas	<u>(556)</u>	<u>(1.313)</u>	<u>(225)</u>	<u>(589)</u>
Total despesas	<u>(7.168)</u>	<u>(23.226)</u>	<u>(6.539)</u>	<u>(18.094)</u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	23.060	6.255
Integralização de Capital	4.215	5.106
Juros capitalizados	17.696	6.607

Notas Explicativas

23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	30.09.2014		30.09.2013	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.071	10.779	8.500	20.646
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(3.084)	(3.665)	(2.890)	(7.020)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	<u>(12)</u>	<u>(1.433)</u>	<u>(223)</u>	<u>(92)</u>
Despesa contabilizada	<u>(3.096)</u>	<u>(5.098)</u>	<u>(3.113)</u>	<u>(7.112)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	138	-	(2.134)	(6.051)
Diferidos	(3.234)	(5.098)	(979)	(1.061)

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Até a conclusão das informações trimestrais de 30 de setembro de 2014 a Administração da Sociedade não havia decidido sobre a adoção antecipada desta Lei, para o exercício de 2014.

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.09.2014		30.09.2013	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro (Prejuízo) do período	5.974	5.682	5.387	13.534
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	<u>160.011.942</u>	<u>160.011.942</u>	<u>98.456.776</u>	<u>98.456.776</u>
Lucro (Prejuízo) por ação	<u>0,03733</u>	<u>0,03551</u>	<u>0,05471</u>	<u>0,13746</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2014, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

Notas Explicativas

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a

Notas Explicativas

valor presente quando aplicável. A Sociedade não detêm instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Ativos	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	27.234	9.117
Contas a receber	9.119	7.157
Aplicações financeiras	13.070	11.813
Partes relacionadas	311	311
Outras contas a receber	1.252	1.193

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	15.017	12.560
Empréstimos e financiamentos	524.552	418.449
Debêntures	25.107	23.019
Partes relacionadas	194.692	127.846
Outras contas a pagar	352	127

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2014, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I</u> <u>(provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+ 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(- 25%)</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(+ 50%)</u>
CDI	12,00%	15,00%	9,00%	18,00%
Juros a Incorrer(*)	(22.900)	(27.977)	(17.824)	(33.053)
Receita de aplicações Financeiras	349	426	272	504
TJLP	5,00%	6,25%	3,75%	7,5%
Juros A incorrer(*)	(54.164)	(62.927)	(45.401)	(71.690)
Juros a incorrer Líquido(*)	<u>(76.715)</u>	<u>(90.477)</u>	<u>(62.953)</u>	<u>(104.239)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$8.937 e R\$6.724, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos

Notas Explicativas

passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	2018 em diante	<u>Total</u>
Debêntures BNDES Automático	12,34	-	25.107	-	-	-	25.107
	7,45	<u>15.137</u>	<u>60.864</u>	<u>66.742</u>	<u>72.621</u>	<u>556.211</u>	<u>771.575</u>
Total		<u>15.137</u>	<u>85971</u>	<u>66.742</u>	<u>72.621</u>	<u>556.211</u>	<u>796.682</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos:	Riscos patrimoniais/Perda de receita (*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia:	Garantia de execução do contrato de concessão	74.369
(*) Por sinistro		

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade celebrou, "Termos de Ajuste de Conduta-TACs", com a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início das concessões até 22 de setembro 2014.

Em decorrência da assinatura destes termos de ajuste, a Sociedade, realizara o montante equivalente à R\$31,2 milhões em novas obras não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto.

A Sociedade tem 60 dias para definir junto a ANTT as obras que farão parte deste termo e, assim que definidos, estes investimentos serão avaliados com base em laudo de peritos independentes para que seja determinado o momento do reconhecimento do ativo intangível entre dois grupos: (a) investimentos que geram potencial de receita adicional; e (b) investimentos que não geram potencial de receita adicional.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

AUTOPISTA FLUMINENSE S/A

Informações trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2014

AUTOPISTA FLUMINENSE S/A

Informações trimestrais (ITR)

em 30 de setembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Fluminense S/A

São Gonçalo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fluminense S/A

("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Gonçalo, 05 de novembro de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - RJ

Paulo Sérgio Tufani Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1 SP 124504/O-9 – S - RJ Contador CRC 1 SP 139268/O-6 – S - RJ

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas de ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.